ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO - SP, REALIZADA NO DIA DOZE DE ABRIL DE DOIS MIL E VINTE E DOIS. Aos doze dias do mês de abril de dois mil e vinte e dois, na sede do Conselho Municipal de Saúde, teve início a Reunião Ordinária presencial às 18h00 – do Conselho Municipal de Saúde, sob a coordenação do Presidente deste Conselho, Antonio Fernando de Araujo, e na presença da Equipe Técnica, deu-se início a Reunião Ordinária com os conselheiros titulares e suplentes presentes, e com os seguintes informes: INFORME I. Informes da Mesa Diretora - Antonio Fernando de Araujo. Antonio Fernando de Araujo informa que a reunião será transmitida ao vivo através da página oficial do CMS no Facebook (https://www.facebook.com/cmsriopreto). Solicitado inversão do ponto de pauta, conforme Art. 13, III, §8º do Regimento Interno. Requerendo que o 5ª ponto de pauta seja apreciado no início da reunião. Colocado em votação a inversão do ponto de pauta, aprovado. QUINTO PONTO DE PAUTA - V. Apreciação do Relatório Anual de Gestão 2021 - Aldenis A. Borim; Pela SMS falou Suzimeiri Brigatti A Caron, explanou sobre o relatório e explicou que o mesmo foi apreciado e aprovado sem ressalvas pela Comissão de Avaliação de Instrumentos de Planejamento na reunião de 07/04/2022 neste CMS. Documento disponível no Conselho Municipal de Saúde. Foi colocado em votação, aprovado. ASSUNTO DA PAUTA: O presidente do CMS, Antonio Fernando de Araujo, requereu a inclusão de um ponto de pauta (art. 13, §6º, do Regimento Interno). Colocado em votação foi aprovado. PRIMEIRO PONTO DE PAUTA – I. Eleição de um representante do usuário para compor o Comitê de Ética em Pesquisa da associação Beneficência Portuguesa - Antonio Fernando de Araújo. ASSUNTO DE PAUTA: se candidata Denise Maria Vieira, eleita. SEGUNDO PONTO DE PAUTA – II. Eleição de um represente do segmento usuário para compor a Comissão de Monitoramento e Avaliação do Termo de Colaboração 01/2020 com a ARCD - Antonio Fernando de Araújo. ASSUNTO DE PAUTA: se candidata Roberto Luis Neves, eleito. TERCEIRO PONTO DE PAUTA - III. Esclarecimento relacionado à falta de Pediatra na UPA Jaguaré e superlotação nas UPAs do município - Antonio Fernando de Araújo; ASSUNTO DE PAUTA: Pelo CMS falou o presidente, Antonio Fernando Araujo, que apresentou em Power Point com relatório das visitas realizadas às UPAs do município no dias 08 e 11/04/2022. Apresentação disponível neste CMS. Pela SMS falou Aldenis A Borin que disse que a SMS compra 248 leitos com recurso próprio do município. Informa que monitora os leitos que são de gestão municipal na Santa Casa com dois auditores. Informa que o HB está fornecendo dados sobre os pacientes internados no HB e a forma de ingresso desses por meio de relatório. Antonio Fernando Araujo explica que o financiamento da média e alta complexidade é dever do estado. Aldenis coloca que hoje a prioridade deve ser a urgência e emergência. Acredita também que há uma má distribuição de leitos para urgência e eletivos nos hospitais. Refere que a mudança da forma de regulação por meio da CROSS piorou muito o quadro. Coloca que o convênio com o HB está já com muitos profissionais e espera que o chamamento pelo concurso melhore o quadro de profissionais. Luiz Sérgio Ronchi coloca que a "situação do HB não está fácil", relata que a urgência tem "descarregado" muitos pacientes no hospital. Coloca ainda que muitos leitos foram desativados ao longo dos últimos anos e cita alguns hospitais como ielar e maternidade. Refere que o hospital tem feito o máximo para minimizar os problemas do município. Antonio Fernando Araujo explica que alguns desses leitos perdidos nos últimos anos usavam recursos que não eram do estado e sim do município. Aldenis A Borin explica que o recurso estadual de metade dos leitos

A

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31

32

33

34

35

36

37

38

do hospital lelar foram perdidos com o fechamento do hospital, tendo o município que "comprar" os leitos no HB para reposição com recurso próprio. Jorge Fares coloca que as UPAS estão lotadas e cabe ao poder público encontrar uma solução. Fala que no período pós pandemia o quadro dos doentes se agravaram. Expõe que concorda que as cidades pequenas da região não tem estrutura de saúde e continuarão utilizando a saúde de Rio Preto e que isso precisa ser discutido. Coloca dados que com municipalização em 1998 apenas o HB ficou para o estado e o restante todo do município passou a gestão plena com 08 hospitais de gestão municipal e cita todos dos leitos da época. Cita que desde aqueles tempos até hoje o HB fornece 30% dos leitos para o município de Rio Preto. Aldenis coloca que esse recurso dos leitos existentes não "ficaram" no município. Fares coloca que isso deve ser discutido politicamente. Márcia coloca que as UPAS são o maior "gargalo" da saúde, que o aparelho de raiox está frequentemente quebrado, estão sempre lotadas, não há ambiência, "é um quadro muito grave inclusive para os profissionais que lá trabalham", pede providências. André coloca que está ocorrendo um "drama" nas UPAS e que é necessário buscar solução e buscar ao menos amenizar essa questão com a máxima urgência, pela população e pelos profissionais. Antonio Fernando Araujo coloca que a ampliação do horário em algumas UBSs seria a solução para ampliar a oferta, melhorar o acesso e "desafogar" as UPAS. Aldenis A Borin coloca que o movimento nas UBSs a noite era muito pequeno. Diz que a proposta hoje é colocar pediatra na UPA Jaguaré das 18 às 22h de segunda a sexta feira com hora extra para cobrir a escala. Explica que não estão conseguindo contratar médicos pediatras. Mara questiona se não seria possível abrir leitos emergenciais como foi feito durante a pandemia. Aldenis A Borin coloca que é muito difícil criar leitos gerais, não há como capacitar rapidamente a equipe, como foi na pandemia que os leitos atendiam uma única doença, a COVID. Jorge Fares pede a Aldenis que agilize a inauguração do hospital municipal o mais breve possível para desafogar os hospitais e questiona sobre o prazo. Aldenis informa que o prazo deve ser agosto/22. QUARTO PONTO DE PAUTA - IV. Esclarecimento relacionado à demora na transferência de pacientes das UPAs para leitos hospitalares e a relação do município com a Central de Regulação de Ofertas de Serviços de Saúde (CROSS) - Antonio Fernando de Araújo; ASSUNTO DE PAUTA: Esse ponto de pauto foi discutido em conjunto ao terceiro ponto de pauta. SEXTO PONTO DE PAUTA - VI. Apreciação do Plano De Contingência Para as Arboviroses no Município De São José Do Rio Preto - SP, 2022-2024 - Aldenis A. Borim. ASSUNTO DE PAUTA: Pela Secretária Municipal de Saúde falou Luis Alberto Feboli Filho. Expõe que o plano é elaborado levando em consideração uma base de dados de monitoramento de casos e de focos de criadouros de mosquitos. Documento disponível no Conselho Municipal de Saúde. Colocado em votação, foi aprovado. SÉTIMO PONTO DE PAUTA - VII. Apreciação da Prestação de Contas Final dos recursos financeiros aplicados no exercício de 2021 relativos ao Convênio №245/2019, celebrado com o Estado para Investimento - Aquisição de veiculo tipo Furgão zero quilômetro adaptado para ambulância, no valor de R\$150.000,00 (cento e cinquenta mil reais) – Aldenis A. Borim. ASSUNTO DE PAUTA: Pela SMS falou Ederval José de Souza que apresentou os dados e números da prestação de contas, incluindo a movimentação financeira, documentos que estão disponíveis na sede do CMS. Colocado em votação, foi aprovado. OITAVO PONTO DE PAUTA - VII Apreciação da Prestação de Contas Parcial dos recursos financeiros aplicados no exercício de 2021 relativos ao Convênio №1374/2020, celebrado com o Estado para Investimento - Construção de duas Unidades Básicas de Saúde no município de

条

39

40

41

42

43

44

45

46

47

48

49

50

51

52

53

54

55

56

57

58

59

60

61

62

63

64

65

66

67

68

69

70

71

72

73

74

75

76

ERG Due

W. Hola

8

100 Adarso N

São José do Rio Preto - SP, no valor de R\$5.000.000,00 (cinco milhões de reais) - Aldenis A. Borim. ASSUNTO DE PAUTA: Pela SMS falou Ederval José de Souza que apresentou os dados e números da prestação de contas, incluindo a movimentação financeira, documentos que estão disponíveis na sede do CMS. Colocado em votação, foi aprovado. NONO PONTO DE PAUTA - IX Apreciação da Prestação de Contas Final dos recursos financeiros aplicados no exercício de 2021 relativos ao Convênio №86/2021, celebrado com o Estado para a Implementação do Programa Estadual de Identificação e Controle da População de Cães e Gatos, no valor de R\$50.000,00 (cinquenta mil reias) - Aldenis A. Borim; ASSUNTO DE PAUTA: Pela SMS falou Ederval José de Souza que apresentou os dados e números da prestação de contas, incluindo a movimentação financeira, documentos que estão disponíveis na sede do CMS. Roberto Luis Neves questiona sobre possível hospital veterinário publico em Rio Preto, Luis Alberto Feboli Filho coloca que o município terá um abrigo e quanto ao hospital ainda não há informações. Sandra Rodrigues Campos questiona sobre a importância desses dispositivos de rastreamento, Luis Alberto Feboli Filho explica que é importante rastrear alguns animais com algumas doenças específicas. Colocado em votação, foi aprovado. DÉCIMO PONTO DE PAUTA – X. Apreciação do aditivo ao Convênio nº 05/2017 com a Irmandade Santa Casa de Misericórdia de São José do Rio Preto, referente a 10 leitos de UTI Adulto Tipo II (Portaria GM/MS nº 220 de 27 de Janeiro de 2022), com efeito a partir de 01/04/2022 - Aldenis A. Borim.. ASSUNTO DE PAUTA: Pela SMS falou Ana Carolina Boldrin Cardoso. Explica que esses leitos estão de acordo com portaria específica e apresenta documentos que estão disponíveis no CMS. Colocado em votação, foi aprovado. DÉCIMO PRIMEIRO PONTO DE PAUTA – XI. Esclarecimentos quanto as providências adotadas pela SMS para adequar a estrutura da secretaria ao acórdão do tribunal de justiça relacionado aos cargos comissionados e gratificados - Antonio Fernando de Araujo, ASSUNTO DE PAUTA: Pelo CMS Falou Antonio Fernando de Araujo. Pela SMS falou Aldenis A Borin, que explicou que por ação judicial foi colocado que os cargos comissionados não estavam de acordo com a legislação, e coloca que está ocorrendo uma reestruturação dos cargos comissonados e funções gratificadas. Informa que uma equipe de 05 membros está descrevendo os cargos gerais e os específicos de cada secretaria estão sendo descritos a princípio pelos próprios. Foi solicitado que todos os cargos fossem descritos com suas atribuições, tentando manter a maioria dos cargos, porém, algum cargos deixarão de existir. Na condição de secretário da saúde ele fará algumas alterações na estrutura organizacional. Citou que por exemplo, atualmente o secretário não tem uma uniformidade dos dados dos diversos setores, portanto criará um centro de dados que receberá e compilará dados, que contará com dois analistas que irão revisar dados e organizá-los minimizando inconsistências. Cita que o setor de custos migrará para o "gabinete do secretário". Cita também que será criado um centro regulador e um centro de contratos. Cita que para tanto o derac será divido em centro regulador e centro de contratos. Relata que há discordância e descontentamento na SMS, porém, acredita que essas ações devam ficar a critério do gestor. Ederval josé de Souza relata que discorda completamente da forma com a qual vem sendo conduzida essa questão. Acredita que a determinação da desembargadora tem como questão central outro tema que em nada implica na alteração do organograma. Informa que a questão central é que o ingresso para o serviço publico, que via de regra se dá por concurso público apresenta lei omissa em relação a cargos de confiança. Com base nisso os cargos tem que necessariamente ser descritos quanto à atribuição. E ainda afirma que as

FIF

77

78

79 80

81

82

83

84

85

86

87

88

89

90

91

92

93

94

95

96

97

98

99

100

101

102

103

104

105

106

107

108

109

110

111

112

113

114

Bow

A.

8

Mone

190

duas condições principais para esses cargos são a autonomia de decisão e a confiança de quem os nomeou. Acredita ainda que para resolver tal questão não seria necessário criar qualquer cargo ou alterar organograma. Acredita que o interesse público deva ser levado em conta nesta decisão. Acredita que administrativamente ocorrerá um "abalo". Aldenis A Borin coloca que no momento Ederval está no seu direito de criticar. Coloca que esta questão é interna da SMS. Coloca que fará adequações neste momento pois considera o melhor momento. Fernando Araujo coloca que este é o fórum adequado para esta discussão pois o CMS representa também o trabalhador. Coloca que o CMS não pode ser omisso a questões relativos à saúde. André L Valin Vieira estudou a matéria disse que desta decisão não se discute, mas se cumpre ou se recorre ou ambos. Houve assembleia no sindicato e chegaram a conclusão que o sindicado se colocou a disposição para a discussão ara a criação de plano de cargos e carreira para estruturar o município valorizando o servidor e trazendo segurança jurídica. Foi encaminhado ofício ao prefeito, secretário de planejamento e estão propondo que seja feita "não em gabinete, mas na administração e envolvendo os trabalhadores da ponta". Aldenis afirma que concorda plenamente com a criação do plano de carreira e com a fala do conselheiro André. Ana Carolina coloca que manifestou ao secretário que hoje o organograma respeita as portarias do ministério em sua composição não havendo necessidade de alterações e que o secretário tem ciência disso. Márcia questiona que se essa alteração proposta pelo secretário teria o intuito de melhorar a gestão com fornecimento de dados. Aldenis coloca que a perda de gratificação será mínima e que o grande motivo da insatisfação está n modificação do setor de alguns colaboradores, cita dois colaboradores, Ana Carolina e outro servidor não presente, não cita nome. Antonio F Araujo coloca que o organograma vem cumprindo seu papel há muitos anos e que sua posição pessoa é que este assunto deva ser mais transparente e democrático e que ninguém mais preparado para isso que a equipe técnica que existe hoje na SMS. Fala que o momento é de reconstrução da rede pós pandemia. Sugere que esse assunto, que é de mais alto interesse da população, colaboradores e CMS, coloca ainda que seja de grande repercussão, que poderá inclusive ser questionado inclusive pela câmara municipal no futuro, sugere que esse assunto seja postergado para um momento mais oportuno e de forma mais democrática. Elogia a equipe e pede transparência. ENCERRAMENTO: Foi requerida a dispensa da leitura da Ata ao qual foi aprovada. Nada mais havendo a ser tratado, deu-se por encerrada a reunião que eu, Bianca Ferraresi, coordenadora de conselhos locais, lavrei a presente Ata que, lida e aprovada, é assinada obrigatoriamente pelos demais conselheiros presentes que já assinaram o livro de presença próprio.

J. 1889 .

115

116

117

118

119

120

121

122

123

124

125

126

127

128

129

130

131

132

133

134

135

136

137

138

139

140

141

142

143

Below Ja

Helevo